Também neste mês, coincidindo com o início destas festividades, comemora-se o Dia do Extensionista Rural, no próximo dia seis. Ora, toda pregação de Jesus se deu para os pobres e humildes, sempre dando exemplos do cotidiano da vida dessa população. Já naquele tempo, nessas comunidades, a agricultura e a pecuária eram praticadas de forma mais intensa, com a semeadura, tratamentos culturais e colheita de cereais. O cultivo da feijoeira, de hortaliças e da videira com suas podas e tratamentos, e a criação de animais como bois, ovelhas e porcos.

Através de suas parábolas ilustradas por boas e más técnicas agropecuárias, dava-se ao povo a verdadeira dimensão do reino que ele pregava. Portanto, desde então, como verdadeiro extensionista rural, pois a base de seu ensinamento era o cuidado constante, a eliminação das pragas, a semeadura correta, a colheita na época adequada e o bom uso dos produtos. Mostrava ainda que a obediência a esses preceitos ocasionava colheitas fartas e bom lucro aos produtores. Passados cerca de dois mil anos, estamos hoje aqui reunidos para mais uma festa homenageando o trabalho dessa verdadeira legião de abnegados, que fazem da extensão rural o seu ganha-pão, a razão de sua existência. Humildes como o povo a quem servem, a exemplo de Jesus, pois não há extensionista rico e nem poderoso. Há apenas o trabalhador.

Miremos o exemplo daquele que pregou a paz, a fraternidade e o amor para continuarmos o nosso apostolado em prol da agropecuária paulista, e de seu principal autor: o agricultor.”

Parabéns a todos os extensionistas rurais, em especial aos assistentes agropecuários. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - DAVI ZAIÁ - PPS - Obrigado, Victor. Sucesso na luta. Agora vamos ouvir o Marco Antonio Silva, diretor adjunto de Políticas Públicas de Desenvolvimento da Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo - Itesp, outro braço do Governo do Estado junto com a Cati, que faz esse brilhante trabalho de extensão rural.

O SR. MARCO ANTONIO SILVA - Exmo. Deputado Davi Zaiá, presidente da Frente de Apoio à Extensão Rural, boa noite. De antemão, já parabeno o deputado pela iniciativa do evento. Companheiro Rubens Rizek, da Secretaria da Agricultura, parceira da Fundação Itesp em vários momentos. Leve nosso abraço carinhoso e sincero ao nosso sempre deputado Arnaldo Jardim, que nos abraça, cumprimenta e apoia. João Brunelli, parceiro da Cati, irmã da Fundação Itesp nos trabalhos de extensão rural, também os nossos cumprimentos. Eduardo Galletta, presidente da Apaer, parabéns pela iniciativa e pelo seu empenho em sempre dedicar à Apaer o seu melhor trabalho. A você todo o mérito pela condução da Apaer e a valorização do extensionista rural.

Sr. Osvaldo Maziero, produtor rural, nossos cumprimentos; Victor Branco, da Agroesp, também amigo; extensionistas rurais, especialmente o Ovanyr Renesto e a Rosilva Brito, servidores da Fundação Itesp. Aos nossos demais servidores da Fundação Itesp, da Cati e da iniciativa privada. Deputado, trago inicialmente um abraço e cumprimento do nosso sempre diretor-executivo Marco Pilla, e do nosso diretor-executivo em exercício, Gabriel Veiga, que, em razão de compromissos anteriores, não puderam participar, mas pediram que trouxesse ao senhor os cumprimentos pelo evento.

Antes de iniciarmos as atividades neste salão, visitamos a mostra dos trabalhos. O deputado comentava que aqui existe trabalho na prática; não se trata apenas de palavras, mas de resultados - que estão expostos nesta mostra de extensão rural. Gostaria de parabenoizar os extensionistas e dizer que a Fundação Itesp se sente muito feliz e orgulhosa de participar desta atividade, momento em que dois dos seus servidores - o Ovanyr Renesto e a Rosilva Brito - são homenageados com o Prêmio Extensionista Rural do Ano. Sou filho de agricultor rural e trabalho na fundação há mais de 20 anos. Discutir o tema agricultura familiar e extensão rural é algo que nos move e deixa muito felizes.

Tem um recorte bastante oportuno que se faça. Não é a reforma agrária, isto é competência da União. A Fundação Itesp atua com a Ater nos assentamentos implantados pelo Governo do Estado de São Paulo - hoje são 139, com mais de sete mil famílias assentadas. E também nas comunidades quilombolas - hoje 33, com mais de 1.500 famílias que recebem assistência técnica do Itesp. E também, eventualmente, em alguns contratos do governo federal mediante chamada pública. Esse é o campo de atuação da Fundação Itesp, um recorte de assentamentos estadual, de comunidades quilombolas e também alguns assentamentos federais.

Deputado, a fundação tem hoje 644 servidores, quase 300 diretamente vinculados a extensão rural. Quem é este servidor, quem é o extensionista rural? É o facilitador, aquele que faz com que a política pública desenhada nesta Casa de Leis e pelo Governo do Estado de São Paulo chegue de fato ao agricultor familiar. É a este profissional, este extensionista rural que compõe uma grande maioria dos servidores da Fundação Itesp, entre agrônomos, veterinários, assistentes sociais e economistas, técnicos em agropecuária, um corpo multidisciplinar, que a Fundação Itesp hoje agradece e comemora junto com os premiados, especialmente na data de seis de dezembro. Este recorte da agricultura familiar produziu, na safra 2013/14, 187 milhões de reais. É uma política exitosa e que dá resultado. Mas não se faz sozinho. O Ovanyr está sendo premiado e recebeu esta indicação do prêmio por uma das indicações. Primeiro, por ter trabalhado com a comercialização no PAA, e em grande parte por ter trabalhado os projetos do Microbacias II, trabalho realizado em parceria com a Casa da Agricultura, a Secretaria da Agricultura e com a Cati. O Itesp apresentou mais de 40 propostas ao Microbacias, e mais de 20 bilhões foram aprovados. Quem propiciou tudo isso? Este extensionista rural, que não trabalha necessariamente com o aspecto técnico.

Além do conhecimento tecnológico, o extensionista rural conhece comercialização, meio ambiente, renda e especialmente de gente. Ele trabalha com cidadania. Esta é a característica especial do extensionista rural. Tem uma missão. Como disse o Victor, não se encontra extensionistas milionários, mas com missão de desenvolver um bom trabalho. É este extensionista que a Fundação Itesp agradece, reconhece e rende o seu prestígio. Deputado, não poderia deixar de fazer um agradecimento especial a esta Casa de Leis, que fez com que, no último período, mais de cinco leis pudessem ser aprovadas nesta Assembleia. Uma delas, bastante importante, é o PPAIS - Programa Paulista de Agricultura de Interesse Social, que fez com que esta política pública, por meio do extensionista, chegasse ao agricultor.

Fez também a Lei 14.591, e atualizou a Lei do Pontal, 14.750, que atualizou a Lei 11.600. Esta lei possibilitou que o Estado criasse um fundo de desenvolvimento, o Fundepar, que hoje já tem um valor significativo que também é empregado às comunidades rurais pelo extensionista rural. Ainda em 2015, aprovado em 2016, a Lei 16.115, que organiza e trata toda relação do Estado com o produtor rural assentado. Atualizou a lei, levando da permissão de uso à concessão de uso, permitindo a sucessão hereditária e garantindo a parceria agrícola entre pai e filho. É mais uma possibilidade de crédito e desenvolvimento no campo. Quem faz isso é aquele extensionista rural, de novo.

Então temos uma relação entre quem aprova a lei, o Executivo que sanciona a lei, e o profissional que faz com que esta lei chegue ao campo. Ainda tem a Lei 16.475, do Vale do Ribeira, também de regularização fundiária, que cria um fundo para os quilombos. Mais uma vez, a comunidade quilombola recebendo benefícios do Governo do Estado de São Paulo. Uma luta de trabalhos de várias mãos produzida pelo Legislativo, Executivo e o extensionista. E, por último, a Lei 16.514/2017, que atualiza o Art. 9 da Lei 4.925. Mais uma lei do Pontal.

É um conjunto de leis que o Itesp agradece à Assembleia Legislativa e a cada um dos deputados que se debucaram para aprovar. Mas, especialmente, agradece ao Governo do Estado, porque tem garantido a continuidade do exercício do trabalho da Fundação Itesp; ao governador Geraldo Alckmin, que tem empenhado recursos para que a fundação continue trabalhando, contratando pessoas e levando sua Ater - Assistência Técnica e Extensão Rural aos nossos beneficiários.

Mais do que isso, parabeno o Ovanyr Vinício Renesto e Rosilva Brito Rodrigues pela homenagem que vão receber da Apaer. Entendam que esta homenagem é também da Fundação Itesp. Com certeza vocês foram apoiados por um grupo de servidores de cada escritório. Sintam também o apoio incondicional da diretoria-executiva no exercício da missão de cada um de vocês. O Ovanyr recebe o prêmio pelo trabalho do PAA, mas você fez muito mais. São quatro décadas de extensão rural. A Rosilva também com bastante trabalho. Este conjunto de ações fez com que vocês fossem homenageados hoje.

Em nome de vocês, peço licença para que este prêmio chegue a cada um dos nossos extensionistas. Este é o braço da Fundação Itesp, que desenvolve a política. A diretoria-executiva agradece, e, mais uma vez, parabeno o deputado pela iniciativa da sessão, se colocando à disposição para continuidade dos trabalhos. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE - DAVI ZAIÁ - PPS - Agradecemos as palavras do Marco Antonio. E agora vamos ouvir o João Brunelli, coordenador da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral - Cati.

O SR. JOÃO BRUNELLI JUNIOR - Boa noite a todos. Queria agradecer o Exmo. Deputado pela iniciativa dessa homenagem. Só vou agradecer as palavras do Dr. Rubens, do Galletta, do Marco, do Victor, do nosso companheiro Osvaldo. Hoje é um dia de reconhecimento de todo o trabalho que esse profissional, muitas vezes silencioso, passa a vida inteira se dedicando a uma ação. Às vezes esquecido num município, mas reconhecido por aquela comunidade. Esse reconhecimento traz para nós uma satisfação pessoal muito grande, de ver quando a própria comunidade reconhece a importância daquele profissional e apoio.

Temos muito a agradecer à Secretaria da Agricultura, aos Srs. Rubens Rizek e Arnaldo por todo o apoio, permitindo que façamos de fato um trabalho de integração da secretaria, um trabalho de desenvolvimento sustentável. Lembro-me que, outro dia, fazendo uma visita com o secretário no interior de Araçatuba, e à noite em Penápolis, você falou que se não fosse a extensão rural, o Estado não chegaria neste local. Isso é o que faz a diferença. Também me sinto homenageado hoje pelo trabalho que vemos dedicando e buscando através desta função da extensão rural, que é muito diferente da assistência técnica.

Como disse o Marco Silva aqui, a diferença está em que nós enxergamos as pessoas. Esse multiprofissional que trabalha as questões técnicas, de gestão, do associativismo, e, principalmente, olhando as pessoas. Esse profissional aprende durante a vida. Cada vez mais, tenho a confiança e a certeza de que nós Cati, e vocês Itesp, somos a maior escola de extensão rural que existe no País. Nós fazemos a diferença com esse trabalho. Agradeço ao Galletta pelo trabalho que vem fazendo em prol da extensão rural, de valorizar a extensão buscando o reconhecimento; e ao Victor, que tem feito todo um trabalho junto à nossa Associação dos Assistentes Agropecuários.

Um pouco do trabalho que fazemos pode ser visto nesta mostra. O que estamos fazendo em São Paulo com o projeto Microbacias, trabalhando com mais de 250 associações e cooperativas, incluindo o trabalho com as comunidades tradicionais indígenas e quilombolas, fazendo um trabalho altamente diferenciado, principalmente no Vale do Ribeira. O que estamos fazendo com as comunidades, vocês verão ação principalmente do nosso núcleo de Eldorado, que tem feito a diferença para nós no apoio que tem dado na elaboração dos projetos, construindo uma ação altamente sustentável, gerando empregos e renda, mantendo essas famílias na atividade agrícola.

Nosso público é o pequeno agricultor, tanto da Cati, quanto do Itesp. Como o Dr. Rubens disse aqui, nós temos mais de 280 mil propriedades rurais em São Paulo caracterizadas como de agricultura familiar. Então hoje realmente é um dia que temos que nos sentir homenageados por esta iniciativa. Agradeço ao deputado Davi Zaiá e ao apoio que tem dado às nossas entidades, e principalmente aos nossos homenageados, os colegas do Itesp, nosso colega Gilberto que está aqui representando a extensão rural da Cati.

Que esta seja uma homenagem que se estenda a todos nós profissionais. Queria, em meu nome e dos colegas da Cati, agradecer por esta iniciativa e dizer que estamos muito felizes com esta homenagem e lembrança. Falam que colocamos um ovo de avestruz e nós cantamos. Nós não fazemos propaganda do nosso trabalho. Então estamos aqui com a oportunidade de mostrar nosso trabalho e a presença, a importância. Como foi falado pelo Dr. Rubens, nós estamos fazendo a diferença com esta agricultura aqui em São Paulo, mantendo nossos agricultores na atividade e gerando emprego e renda, continuando a produzir em mercado altamente competitivo.

Nós nos sentimos homenageados e queremos efetivamente agradecer por todo esse apoio. Obrigado.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Vamos dar início às homenagens, com a entrega do Prêmio Extensionista Rural do ano 2017. O primeiro homenageado na categoria Atuação Junto às Populações Tradicionais é o economista Ovanyr Vinício Renesto. Graduado pela PUC de Campinas em 1972, atuou por 19 anos na área de economia dos Ceasas dos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Campinas.

Profissional da Fundação Itesp desde 2000, onde possui uma importante atuação junto aos projetos de comercialização e programas governamentais voltados para a agroindústria de famílias assentadas da reforma agrária e quilombolas, especialmente nos municípios de Barra do Turvo e de Iguape, ambas no Vale do Ribeira. Em Barra do Turvo, o homenageado deu assistência à comunidade quilombola no acesso ao Programa de Aquisição de Alimentos - PAA, operacionalizado desde 2012 com uma geração de recursos financeiros na ordem de aproximadamente dois milhões e 700 mil reais, valor que impactou a economia local, sendo visivelmente percebido no comércio local, nos lares das famílias participantes do programa e na reestruturação das associações quilombolas. Mais à frente, permitiu acesso aos recursos do Programa de Desenvolvimento Rural Sustentável, Microbacias II, acesso ao mercado.

Outros projetos desenvolvidos com comunidades quilombolas ocorreram com a comercialização de goiaba nativa em Barra do Turvo, e comercialização para o PAA de Cananea na produção de peixes, gerada pela piscicultura desenvolvida na comunidade do Morro Seco, em Iguape.

Convidamos o deputado Davi Zaiá e o Sr. Eduardo Galletta, presidente da Apaer, para fazer a entrega de uma placa e um diploma ao homenageado.

- É feita a entrega do prêmio.

O SR. OVANYR VINÍCIO RENESTO - Estou muito emocionado. Agradeço pela homenagem, em especial aos colegas de Pariqueira, com quem tivemos um apoio incondicional, independente dos nossos outros colegas que também estão na sede e da própria diretoria, que têm nos ajudado e apoiado. Conseguimos realizar isso e vamos realizar muito mais, com certeza. Em especial, sem declinar nomes para não cometer uma injustiça, mas gostaria de dizer que esses trabalhos que vêm sendo realizados na Barra do Turvo, na parte de comercialização, contamos com um apoio incondicional do quilombola que está presente aqui hoje, o vereador David Ursulino de Moura, que tem nos apoiado.

Levamos esta homenagem também aos quilombolas daquela região que têm nos auxiliado. Um beijo à minha filha que veio me ver. Obrigado.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - O próximo homenageado na categoria Atuação em Comunidade de Agricultura Familiar é o engenheiro agrônomo Gilberto José Batista Pelinson. Graduado pela Esalq/USP, é mestre em Produção Vegetal pela Unesp de Ilha Solteira e especialista em Gestão e Manejo Ambiental em Sistemas Agrícolas pela Universidade Federal de Lavras. Iniciou sua carreira profissional na Cati em 1984, na Casa da Agricultura de Palmeira do Oeste. Posteriormente, atuou como supervisor regional da Delegacia Agrícola de Jales.

Atuou como assistente de planejamento no escritório de Desenvolvimento Regional Rural na área de fitotecnia, onde apoiou os trabalhos dos 22 municípios pertencentes a essa regional. Atualmente, é responsável na regional da Cati de Jales pelas unidades de Aptidão Tecnológica de Citros, em cooperação a Apta pelo projeto de pesquisa de novas variedades de uva em colaboração com a Embrapa, pelo projeto Lupa e pelos levantamentos de safra Cati e EA.

Sua atividade profissional destaca-se por contribuir com os demais colegas de sua área, na partilha de conhecimentos e novas oportunidades. A marca pessoal que norteia toda a sua trajetória é a ética.

Convidamos para fazer a entrega o Sr. Rubens Rizek e o Sr. Eduardo Galletta.

- É feita a entrega do prêmio.

O SR. GILBERTO JOSÉ BATISTA PELINSON - Boa noite. Quero agradecer por esta homenagem. Não preparei discurso. Viemos pensando, e realmente ficamos contentes por termos sido lembrados depois de quase 34 anos de serviços na Secretaria da Agricultura e na Cati. Nada daquilo que fizemos foi sozinho, foram colegas presentes em cada local, os produtores, as associações que tentávamos apoiar. Agradecemos por este momento. Lá no fundo tem gente que já conheço há muito tempo, minha irmã, meu amigo de infância, minha filha, minha netinha de quatro meses que está lá fora.

Eu senti um peso muito grande de ter recebido esta homenagem, porque muitas pessoas com bastante gabarito, inclusive já falei de outras pessoas indicadas, o Braga, que trabalha com morango, e outros colegas que não foram indicados da nossa região, que se dedicam e provavelmente vão sair aposentados, como é o caso do Mauro Machi, de Fernandópolis. É um peso muito grande recebermos isto e deixarmos os outros sem este destaque. Então agradeço. Este prêmio é importante como estímulo para as pessoas que estamos tentando colaborar.

E aqui também tem a pessoa que organizou esta tarefa toda, a Neli, que foi minha chefe na Delegacia Agrícola de Jales; o Nedson, que desde o começo trabalhamos juntos da região de Jales também; e a Monalisa, que foi minha estagiária e hoje trabalha na Cati em Aparecida do Oeste. Gostariamos que fosse um estímulo para nossos colegas. Muito obrigado.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Agora prestaremos homenagem na categoria Atuação e Assentamentos Rurais para a assistente social Rosilva Brito Rodrigues. Graduada em Serviços Sociais pela Faculdade Católica do Mato Grosso do Sul, é extensionista rural da Fundação Itesp e atua na região de Andradina. A homenageada especializou-se em Extensão Rural Para Desenvolvimento Sustentável pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. Iniciou sua vida profissional na Empaer - Empresa de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural do Mato Grosso do Sul.

Posteriormente, atuou pela Cesp em reassentamentos da população impactada pela formação de lagos das hidroelétricas. Em 1997, ingressou na área de extensão rural da Itesp, num trabalho com as famílias assentadas de projetos de reforma agrária em Porto Primavera, município de Rosana, no que se refere ao desenvolvimento social, econômico, ambiental, cultural e humano na perspectiva da consolidação da cidadania. Sua atuação ganha destaque na Organização das Mulheres Assentadas, promovendo encontros regionais e estaduais na busca da consolidação das políticas públicas nas áreas de educação, saúde e previdência social.

Coordena também atividades de parceria da Fundação Itesp com prefeituras, Senar e Sebrae. Sua premiação ressalta a importância da multidisciplinaridade na atuação da extensão rural e do trabalho com as mulheres agricultoras familiares.

Convidamos o Sr. Marco Antônio Silva, do Itesp, e o Sr. Eduardo Galletta, para fazerem a entrega da homenagem.

- É feita a entrega do prêmio.

A SRA. ROSILVA BRITO RODRIGUES - Boa noite a todas e a todos. Minha palavra é de agradecimento. Só tenho a agradecer aos colegas extensionistas que me indicaram, e à instituição Fundação Itesp. Se não fosse por eles, eu não estaria aqui. É uma instituição que tem uma missão maravilhosa que eu abraço, e faço o que é possível fazer dentro das condições que nós nos encontramos. Também queria agradecer muito à Apaer, que está dando esta oportunidade e visibilidade à nossa categoria extensionista. E, principalmente, gostaria de agradecer muito ao pessoal do campo, às mulheres e homens que colocam alimentos em nossa mesa. Então eles que nos impulsionam a trabalhar cada vez melhor pela sustentabilidade humana, social, econômica e ambiental. Boa noite e obrigada.

O SR. PRESIDENTE - DAVI ZAIÁ - PPS - Eu acho que de tudo que falamos aqui, da importância da extensão rural e do extensionista, ficou melhor retratado na fala do Ovanyr, do Gilberto e da Rosilva, que falaram aqui com o coração ao agradecerem a homenagem que receberam. Nós temos uma tarefa, Galletta e demais pessoas que compõem esta Mesa, que é dar uma sequência a esta questão da premiação. Como disse o Gilberto, tem muito mais gente que merece receber.

Como toda premiação, não podemos premiar todo mundo, esta é uma premiação que, simbolicamente, representa todos que fazem este brilhante trabalho. Queria destacar o compromisso destes extensionistas, como foi retratado aqui pelo Victor e outros. Está retratado no próprio currículo das pessoas, desde sua formação voltada para atuar com pessoas, com gente. Isto é o maior exemplo do compromisso. São pessoas que fizeram sua formação como engenheiro, assistente social, economista, e tantos outros que estão trabalhando. Mas já em sua formação foram se especializar naquilo que, de certa forma, era sua vocação.

É por isto que este trabalho de extensão feito pela Cati e pelo Itesp dá resultado. Para as pessoas, é uma vocação. Eles estão ali cumprindo aquilo que gostam de fazer. E nós temos uma dívida, o Governo do Estado - eu não posso falar em nome dele, mas tenho certeza que o Rubens falou e está é a opinião do secretário Arnaldo Jardim e do próprio governador Geraldo Alckmin - tem uma dívida com o pessoal que trabalha com a extensão rural. E a luta que a associação e nós temos feito para que possamos ter a reestruturação da carreira, a melhoria nos salários, é uma luta que temos que continuar.

O Sr. Maziero também está aqui concordando, porque acompanha o dia a dia e sabe da importância deste serviço e trabalho. E esta reestruturação é importante não só para o reconhecimento e a justa remuneração destes que estão trabalhando, mas para que possamos continuar. Como também disse o Sr. Maziero, precisa de mais gente. E não podemos mais fazer um concurso e as pessoas irem embora porque têm outras oportunidades. Na situação que estamos vivendo, precisamos atrair pessoas que tenham esta vocação e o compromisso da nossa luta.

Não sei se será ainda agora ou no ano que vem, mas tenho o compromisso de que vamos olhar isso. Nós poderíamos falar mais ainda do trabalho da extensão rural. Acho que já é o segundo ano que fazemos esta exposição, e ela retrata aquilo que já tem sido feito. É um trabalho enorme. Aqui no estado de São Paulo, percebemos isto quando andamos pelo conjunto das cidades, e falamos com os pequenos produtores. Normalmente gente muito simples, que está ali trabalhando no dia a dia para tocar seu pedaço de terra.

Quando fazemos uma conta de quanto vale um litro de leite ou um maço de verdura, um quilo ou uma dúzia - porque aqui aprovamos uma lei que criou uma confusão se é uma dúzia de banana ou um quilo. Então agora corrigimos e pode ser um quilo ou uma dúzia. Mas quanto vale isso, e quanto custa para produzir isso. Este é o grande desafio de você colocar o produto que chega à mesa de cada um de nós, em nossas casas. Tem todo um trabalho enorme feito por trás.

E, hoje, a diversificação que você tem, a possibilidade de criar novas oportunidades de negócio, tudo isso só será possível se tiver pessoas qualificadas e preparadas que possam levar informação e conhecimento técnico, as novas tecnologias e formas de produzir, como foi dito aqui, de gerar valor e renda. Então, este é um trabalho fundamental. E o estado de São Paulo é rico por causa disso, porque é o maior produtor de cana, de laranja, de borracha, mas também o estado dos 280 mil produtores pequenos e da agricultura familiar, que estão lá produzindo frutas, verduras, a banana, a mandioca, a farinha, tirando leite, fazendo queijo e manteiga, fazendo doce de leite e goiabada.

Eu recebo vereadores aqui, pessoas que vêm, e cada um traz um produto, e tem sua diferente especificidade. Eu tenho certeza que em muito disso está o trabalho dos técnicos da extensão rural, que estão melhorando e ajudando que aquela produção seja mantida, guardando a tradição de cada local. Mas, ao mesmo tempo, incorporando novas técnicas de conservação, a possibilidade de que isso possa ser comercializado de forma segura também, porque nossa legislação vai cada dia avançando mais. Fico feliz com a citação do Marco, do Itesp, que falou da nossa Assembleia, que tem aprovado leis e ajudado no trabalho da nossa agricultura familiar. Tem ajudado para que o Governo do Estado possa ter uma ação mais efetiva para apoiar nossa agricultura familiar e pequenos agricultores.

Fico muito feliz de presidir a Frente Parlamentar em Apoio à Extensão Rural aqui na Assembleia, e poder receber a Secretaria da Agricultura representada hoje pelo Rubens Rizek, o Itesp e a Cati, a Apaer, a Agroesp, os homenageados e produtores; poder fazer esse trabalho, aprovando algumas leis, olhando outras. Lembro-me quando chegou aqui o projeto que tratava do nosso Feap, garantimos que os recursos continuassem nele, que é um fundo importante com todos esses outros fundos - agora o do Vale do Ribeira, o do Pontal. São recursos que, com muito esforço, nós vamos garantindo que eles sejam mantidos com aquela finalidade.

Isso permite que, ao longo do ano, a secretaria já comece o seu trabalho com algum planejamento. E esse trabalho precisa ter continuidade. Então, se não tivermos os fundos, os recursos já de certa forma carimbados - são poucos, mas eles produzem muito efeito. Cada pouco dinheiro que chega lá na ponta é muito bem aplicado. Quando garantimos que um fundo desses continue tendo recursos, estamos garantindo que lá na secretaria, na Cati e no Itesp possam planejar ações que tenham duração no tempo, e não fiquem sujeitas a saber se no ano que vem terá orçamento para isso ou não. Porque essa é a maior dificuldade de se programar um trabalho.

As vezes, começa um trabalho, para um, dois anos, e tem que começar de novo. Então, esse esforço nós também temos feito aqui para garantir que esses recursos estejam disponíveis, para que esse trabalho seja continuado. Temos muito o que fazer aqui na Assembleia e no Governo do Estado. Mas eu tenho certeza de que esta singela homenagem que fizemos aqui hoje ao extensionista rural vai contribuir para que possamos fazer com que o Governo do Estado e a sociedade de São Paulo olhem com mais atenção e deem a devida importância a todos vocês que trabalham no dia a dia para garantir que nosso pequeno produtor, que nossas pequenas comunidades continuem tendo uma atividade sustentável, produzindo, tendo renda, e a sua organização.

Parabéns a todos que participam disto, a todos os extensionistas e entidades que estão aqui. Quero registrar ainda que a mostra ficará aqui até o próximo dia oito de dezembro, então vamos divulgar isso não só através dos órgãos da Assembleia, para que as pessoas assistam. Como já foi dito, esta sessão está sendo transmitida pela internet e depois será retransmitida pelos vários canais da TV Assembleia.

Rubens, leve o abraço ao secretário Arnaldo Jardim, o reconhecimento pelo trabalho que faz à frente da Secretaria da Agricultura. Vamos somar forças para melhorar a situação dos extensionistas rurais.

Esgotado o objetivo da presente sessão, esta Presidência agradece às autoridades, à minha equipe, aos funcionários dos serviços de Som, da Taquigrafia, das Atas, do Cerimonial, da Secretaria-Geral Parlamentar, da Imprensa da Casa, da TV Alep, das Assessorias Policiais Militar e Civil, bem como a todos que, com suas presenças, colaboraram para o êxito desta solenidade. Declaro encerrada a presente sessão. Um abraço a todos.

- Encerra-se a sessão às 21 horas e 54 minutos.

6 DE DEZEMBRO DE 2017 85ª SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AOS 50 ANOS DO COOPERATIVISMO DA SAÚDE UNIMED NO BRASIL, JUNTAMENTE COM OS 22 ANOS DA FUNDAÇÃO UNIMED E OS 19 ANOS DA CENTRAL NACIONAL UNIMED

Presidente: CAUÊ MACRIS

RESUMO

- 1 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Abre a sessão.
- 2 - IZABEL DE JESUS PINTO
Mestre de cerimônias, anuncia a composição da Mesa.
- 3 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Informa que convocara a presente sessão solene, por sua determinação, com a finalidade de realizar "Homenagem aos 50 anos do cooperativismo da Saúde Unimed no Brasil, juntamente com os 22 anos da Fundação Unimed e os 19 anos da Central Nacional Unimed". Sauda as autoridades. Convida os presentes a ouvirem, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro", executado pela Camerata da Polícia Militar.
- 4 - WELSON GASPARINI
Deputado estadual, destaca a importância da atuação da Unimed em Ribeirão Preto. Defende o desenvolvimento do cooperativismo. Parabenoiza a empresa pela data comemorativa.
- 5 - DAVI ZAIÁ
Deputado estadual, cumprimenta as autoridades presentes. Frisa a qualidade dos serviços prestados pela Unimed em diversas regiões brasileiras. Elogia o cooperativismo.
- 6 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Anuncia exibição de vídeo institucional acerca dos 50 anos da Unimed.